

## **Educação previdenciária Como será o amanhã?**

Responda quem puder. E, segundo uma pesquisa inédita apresentada em um fórum no Rio de Janeiro sobre longevidade, poucos brasileiros se preocupam com o amanhã. Esse comportamento se traduz na falta de planejamento para a aposentadoria. Motivo de grande arrependimento futuro.

De acordo com a pesquisa “Longevidade no Brasil”, realizada entre 2008 e 2009 pelo cientista social e ex-coordenador de Desenvolvimento Humano da Organização das Nações Unidas, professor José Carlos Libânio, boa parte da população brasileira que hoje está na terceira idade não se planejou para essa fase da vida. E entre os que planejaram, a grande maioria fez a opção única pela aposentadoria do INSS. Dos 1.200 entrevistados, apenas 2% disseram contar com a previdência fechada e 1% está na previdência do setor público.

Segundo o professor, a maioria dos aposentados hoje, não se atentou a necessidade de se preparar para a vida na terceira idade. Uma das causas está na forma como o brasileiro se vê. Mesmo mais velho não se reconhece como “idoso”, até porque muitos ainda estão em fase laboral. Além disso, muitos reclamam de falta de informação sobre o assunto. São poucas as empresas que preparam seus funcionários para a aposentadoria.

Essa é a intenção da Educação Previdenciária. Falar muito sobre o assunto. Incentivar discussões no trabalho, na escola, na família.

Como dizer para uma criança de 10, 12, 14 anos que ela poderá chegar aos 100 anos e que, por isso, precisa construir uma reserva financeira que garanta sua longevidade? Estamos preparados financeiramente para aproveitar até 20 anos a mais na vida? Chegaremos aos 80 anos com boa saúde? Com qual idade iremos nos aposentar?

A tendência, segundo o professor Libânio, é que a longevidade seja mais saudável no futuro graças ao apoio familiar, a integração sócio-cultural, a promoção da saúde desde a tenra idade, bem como as melhorias na educação e no estilo de vida, além de mais investimentos em poupança para o futuro.

A pesquisa é considerada uma das mais completas sobre a terceira idade já realizada no Brasil. Entrevistou como já foi dito, 1.200 homens e mulheres de 55 a 74 anos, das classes A,B e C, das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, com renda familiar superior a R\$ 2 mil.

E você, como será seu amanhã?

